



A INFLUÊNCIA DA PUBLICIDADE E DA PROPAGANDA NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL¹

Caroline Beatriz Bornes Alves², Adriane Huth³, Maristela Busnello³. UNIJUI

A obesidade infantil é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de massa de gordura, principalmente na porção abdominal do indivíduo; atualmente vem crescendo exponencialmente entre a população jovem, o que preocupa os profissionais da saúde por ser fator desencadeador de doenças. A influência dos comerciais de televisão tem sido apontada por vários autores como um dos fatores responsáveis pelo desenvolvimento de hábitos alimentares inadequados e conseqüente desenvolvimento de obesidade entre crianças e adolescentes. Assim, o presente estudo tem o propósito de verificar a influência (alcance) da publicidade/propaganda de alimentos infantis através dos comerciais de dois canais abertos de televisão, observando a frequência de veiculação e analisando o valor nutricional dos produtos apresentados nas propagandas. Foi realizada a observação nos dois principais canais abertos da televisão brasileira, no turno da manhã por três horas e meia e no turno da tarde por mais três horas e meia, durante dez dias para cada canal. O número total de propagandas relacionadas a alimentos, observados nos turnos da manhã e da tarde, foi de trinta e cinco entre as duas emissoras, sendo que a Mídia I transmitiu 42,9% das propagandas, enquanto a Mídia II transmitiu 57,1%. Verificou-se que os anunciantes divulgam seus produtos preferencialmente no turno da manhã. Na mídia II 90% das propagandas alimentícias concentravam-se nesse horário. A maioria dos alimentos anunciados nas propagandas televisivas continha calorias vazias, sem nutrientes necessários para o bom funcionamento do organismo, pois 65,71% das propagandas anunciaram alimentos compostos basicamente por lipídios e/ou açúcares. As embalagens dos alimentos eram coloridas, com desenhos e frases chamativas, demonstrando o forte apelo lúdico. Conclui-se que com esta nova resolução as propagandas e as promoções de alimentos principalmente infantis possam ajudar a reduzir os índices de excesso de peso e obesidade entre nossas crianças, e também a incidência de doenças relacionadas á obesidade, tomar providências em relação aos horários de veiculação das propagandas. E também alertar aos pais da importância do seu papel como primeiros educadores nutricionais.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Nutrição, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Nutrição.

² Aluna do curso de Nutrição da Unijuí

³ Professora do Departamento de Ciências da Saúde da Unijuí